

NOTA INFORMATIVA

Maceió, 20 de março 2020

Enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19)

Prezados gestores,

Diante da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, por doença respiratória, causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) e considerando as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), para ampliação das ações de vigilância nos municípios, bem como por quaisquer serviços de saúde existente (público ou privado).

O Ministério da Saúde tem publicado diariamente informações para os profissionais e gestores de saúde tendo em vista manter o alerta para possíveis casos de pessoas com sintomatologia respiratória e que apresentam histórico de viagens para áreas de transmissão comunitária. Os dados acerca do número de casos confirmados do novo coronavírus no mundo e no Brasil estão disponíveis na Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (IVIS), disponível no endereço eletrônico http://bit.ly/PlataformaVIS_novocoronavirus.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

No Brasil

Segundo o Ministério da Saúde até dia 18/03/2020 11.278 casos são suspeitos, **431 casos confirmados em 17 unidades da federação** (240 em SP, 45 no RJ, 26 no DF, 19 no RS, 16 em PE, 15 em MG, 13 no PR, 10 em SC, 9 no CE e ES, 8 em GO, 7 em MS, 5 em SE, 4 em AL, 3 na BA e 1 no AM e RN). As demais UF têm apenas casos em investigação. Já são considerados em situação de transmissão comunitária os municípios de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Belo Horizonte.

Em Alagoas

Segundo a SESAU até o dia 18/03/2020 foram **notificados 123 casos** de COVID-19, dentre os quais **71 atenderam à definição de caso suspeito**, conforme definição preconizada. Dos **71 casos suspeitos, 38 encontram-se em investigação**, 29 foram descartados por critério laboratorial e **4 (quatro) confirmados** também por critério laboratorial.

Para as autoridades sanitárias, tanto o Brasil como outros países do hemisfério sul devem se preparar para o outono/inverno com o objetivo de evitar casos graves e óbitos. Nos meses de outono (20/03-20/06) e inverno (21/06-20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (ex: influenza), esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites.

Nesse período, com o aumento do número de pacientes com sintomas respiratórios é importante que os casos mais leves sejam atendidos nas Unidades Básicas de Saúde. Medida que irá prevenir o contato de casos entre pessoas em um ambiente hospitalar ou UPAS. É fundamental que os gestores capacitem suas equipes e construam seus Planos de Contingência tendo em vista organizar toda rede de saúde local para enfrentamento ao COVID-19. Também cabe a todas as autoridades sanitárias e profissionais de saúde o compromisso no repasse de informações de fontes oficiais, além de promover ampla comunicação com a sociedade orientando onde procurar assistência caso apresente os sinais e sintomas.

Para isso, os gestores (estadual e municipais) devem adotar medidas oportunas que favoreçam o planejamento necessário e padronize ações para a detecção precoce e monitoramento de pessoas caracterizadas como casos suspeitos, a fim de interromper a cadeia de transmissão no menor tempo possível e proporcionar resposta oportuna a população.

Entre as recomendações para reorganização da assistência à saúde, estão:

- Orientar todos os profissionais de saúde sobre as notificações de casos suspeitos e monitorar o cenário de saúde para o COVID-19, tendo em vista, a atualização e divulgação de informações oficiais sobre a situação epidemiologia da doença;
- Providenciar aquisição de EPIs para os trabalhadores da saúde e para os casos suspeitos, conforme “Protocolo de manejo clínico para o novo coronavírus” do Ministério da Saúde;
- Definir em conjunto com as instâncias municipais, estadual e federal, os mecanismos que devem ser utilizados para garantia de insumos e medicamentos;
- Preparar os profissionais de saúde para o uso correto de EPI’s, acolhimento e manejo clínico dos casos suspeitos e confirmados;
- Recomenda-se organizar o fluxo assistencial, a fim de evitar o contato com pessoas suspeitas para COVID-19 desde a entrada na unidade de saúde. Para isso, uma abordagem inicial na porta da entrada questionando os sinais e sintomas é necessária, evitando permanência em espera de atendimento junto às demais pessoas, adotando, portanto, o protocolo de classificação de risco;

- Em conjunto com as instâncias municipais e estadual, definir fluxos para regulação aos equipamentos de saúde que servirão de referência para os casos com complicações clínicas no estado de Alagoas;
- Recomenda-se o acompanhamento dos casos de isolamento domiciliar e, ao deslocamento quando necessário para referência hospitalar;
- Orientar o isolamento domiciliar as pessoas advindas de localidades com casos confirmados de acordo com os protocolos já estabelecidos pelo Ministério da Saúde;
- Estabelecimento de rotina de desinfecção dos ambientes e objetos de trabalho e de desinfecção de veículos de transportes com cuidado especial para aqueles que realizam transporte de pacientes imunossuprimidos ou outros do grupo de risco.

Entre as recomendações gerais de prevenção contra o COVID-19, estão:

- Lave as mãos com frequência, com água e sabão, ou higienize com álcool em gel 70%;
- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos;
- Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas e fique em casa;
- Diminuição do contato social;
- Suspensão de viagens que possam ser evitadas;
- Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Ao tocar, lave sempre as mãos com água e sabão;
- Suspensão de eventos que gerem aglomeração de pessoas;
- Desinfecção periódica de superfícies com álcool a 70% ou hipoclorito de sódio a 1%;

Idosos e pessoas com doenças crônicas:

- Não frequente locais com aglomerações ou alta circulação de pessoas;
- Caso necessite utilizar transporte público, opte por horários de menor pico;
- Evite cumprimentos e sempre higienize as mãos;
- Doentes crônicos não podem descuidar dos tratamentos em andamento. Caso utilize medicamento de uso contínuo, procure seu médico ou posto de saúde para buscar uma receita com validade ampliada;
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como copos, pratos e talheres;
- Evite se alimentar em buffets e self-services;
- Evite fazer compras em mercados e feiras em horários de pico;
- Alimente-se bem e pratique exercícios físicos regularmente em locais abertos e arejados.

Diante do exposto, a Diretoria do Cosems Alagoas se solidariza com todos os gestores municipais, coordenações, e profissionais de saúde que não estão medindo esforços no enfrentamento da situação de emergência em saúde pública contra o COVID-19. Reforça o papel do Conselho no processo de discussão juntos aos entes federados, apoio na construção de documentos técnicos, além do compromisso no monitoramento e divulgação de informações oficiais juntos as Secretarias de Saúde e população.

Nós que fazemos parte do Cosems/AL acreditamos na experiência e compromisso dos gestores e profissionais da saúde pública (SUS) e estamos confiantes de que com vigilância, planejamento e organização dos serviços de saúde poderemos enfrentar e minimizar complicações que poderão ocorrer em nosso estado frente a pandemia.

Atenciosamente,

IZABELLE MONTEIRO ALCÂNTARA PEREIRA
Presidente do COSEMS/AL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 14/03/2020, disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>.
2. BRASIL. ANVISA. Nota Técnica nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (2019-nCoV). Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/>.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV). Brasília – DF. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública | COE-COVID-19. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus COVID-19. Brasília/DF, Fevereiro de 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>.
5. CONASEMS. Contribuições do CONASEMS aos municípios para o enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), Brasília – DF. 18/03/2020. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/orientacoes-tecnicas-aos-municipios-para-enfrentamento-da-pandemia-do-novo-coronavirus-covid-19/>.
6. ALAGOAS. Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas. Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo novo Coronavírus 2019-nCoV, Maceió/Alagoas, março, 2020. Disponível em: <http://www.saude.al.gov.br/>
7. ALAGOAS. Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas. Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde CIEVS/AL. Informe Epidemiológico nº 14 . Maceió/Alagoas, 19 de março de 2020 Disponível em: <http://www.saude.al.gov.br/>

SITES E DOCUMENTOS COM INFORMAÇÕES OFICIAIS:

- <https://aps.saude.gov.br/noticia/7236>
- <https://coronavirus.saude.gov.br/>
- <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>
- <https://www.conasems.org.br/orientacoes-tecnicas-aos-municipios-para-enfrentamento-da-pandemia-do-novo-coronavirus-covid-19/>
- <https://www.saude.gov.br/component/weblinks>
- <http://www.saude.al.gov.br/>
- <http://www.cosemsal.org/>

CONTATOS DE INTERESSE A SAÚDE:

- **LACEN/AL:** (82) 3315-2763/ 3315-2708 / 3315-2731
- **CIEVS/AL:**
- (82) 3315-2059/08002845415 (Horário comercial – todos os dias);
- (82) 98882-9752 (24 h)
- (82) 98834-1023
- Por e-mail: notifica@saude.al.gov.br
- **Equipe de vigilância de infecções respiratórias/SESAU:** (82) 3315-1671